



### A PESSOA DO CATEQUISTA SAL E LUZ DIANTE DA ATUAL REALIDADE EM QUE VIVE A HUMANIDADE (Pandemia)

Irmã Kelly Simone  
Missionária de Santa Teresinha

***“O Catequista é, intrinsecamente, um mediador que facilita a comunicação entre as pessoas e o ministério de Deus, e dos sujeitos entre si e com a comunidade. Por isso, deve empenhar-se a fim de que a sua visão cultural, condição social e estilo de vida não representem um obstáculo ao caminho da fé, criando sobretudo as condições mais apropriadas para que a mensagem cristã seja buscada, acolhida e aprofundada.” (Diretório Geral para a catequese, pág. 162)***

Ser catequista é muito mais do que querer ou achar bonito. Isso pode até ser o primeiro impulso. É preciso tomar consciência do compromisso e da responsabilidade que implica essa grandiosa missão.

A principal característica (qualidade) do catequista deve ser o amor à Igreja-povo-de-Deus e o amor aos catecúmenos ou catequizandos. Um amor que deve ultrapassar o sentimento de maior afinidade com o próximo; que ultrapassa a simpatia e/ou a antipatia. Se o amor está presente, por mais difícil que seja a situação, será possível fazer a experiência de Deus. O catequista não pode simplesmente teorizar sobre Deus. Ele deve fazer a experiência de Deus. Como fazer essa experiência em meio a tantas dificuldades que nos assolam, que nos afetam, a nossas famílias e a sociedade como um todo? O Catequista como qualquer outra pessoa poderá perguntar-se: Onde está Deus? Por que tanto sofrimento? Tantas maldades, guerras de todos os tipos?

É bem verdade que todas essas coisas nos interpelam de uma forma pertinente, nos fazem balançar na fé. Por que não? Afinal somos criaturas de Deus, sujeitas a falhas, fraquezas e pecados.

Deus “está onde a vida clama” já nos dizia Dom Pedro Casaldáliga, está onde gritam os pobres e miseráveis com fome, onde o doente é só mais um para o Sistema. Não pensemos que por isso Deus está longe, de maneira alguma, Deus nos é revelado na Pessoa de Jesus Cristo, o Bom Pastor. Aquele que nos conta o Evangelho de João Capítulo 10, que dá a vida pelas ovelhas, é a porta, é o que veio dar a vida e vida em abundância. Uma vida só vê o sofrimento, as mazelas, sem Deus, é uma vida oca, vazia, sem sentidos; ao vê-la na presença de Deus, ganha outro sentido, um novo brilho, conseguimos ver, sentir e experimentar com o coração. Como nos diz: Antoine de Sinti-Exupéry: “O Essencial é invisível aos Olhos”. Deus, meus caríssimos amigos e amigas catequistas está no meio de nós e não podemos abrir mão D’Ele e de sua Igreja, não podemos relativizar como boa parte da sociedade o faz, como alguém que em meio a essa pandemia está sem popularidade (não é algo essencial), a Igreja, os vários templos de outras denominações religiosas... Sim fomos levados a viver a dimensão da fé em nossas casas. Por que não? A casa, a comunidade é o lugar do Ressuscitado. Ele entrou onde eles estavam e disse: A paz esteja contigo! Jo 20,19,31. O ressuscitado caminhou com os discípulos de Emáus Lc 24, 13-35 (um deles sem o nome ‘pode ser eu ou você.’). Ele, o Senhor Ressuscitado, está conosco, sua promessa não terá falhado. Ele nos envia o Paráclito o Consolador, com o Espírito Santo, com sua força, iremos conseguir passar da morte à vida, do sofrimento à Alegria que não terá fim N’ele.



## Catequese em Casa

Diante de tudo isso precisamos entrar mais uma vez se ainda não o fizemos na escola do Mestre, nos debruçar sobre seus ensinamentos, escutar o que Ele tem a nos falar. Vejo esse momento como um tempo oportuno para isso, fortalecer com Ele nossa fé, carregar nossos pesados fardos, às vezes até sufocante, mais com Ele torna-se mais leve. Deixar-nos ser essa ovelha que Ele carrega nos ombros. Ele é o Pastor que nos conduz SL 22, e não nos falta coisa alguma!

Eu poderia escrever mais coisas, que a partir de minha experiência também, tento vivenciar, mas como batizada, também sou convidada a ser SAL e LUZ em meio a essa pandemia, sou convidada a ser como você catequista!

Ainda na experiência da semana do Bom Pastor, vamos refletir o texto de João capítulo 10, 11-18 “Bom Pastor”- Como ser bom pastor para em meio a essa pandemia? Para a minha família? Para os meus catequizandos? (Que nem os estou vendo? As vezes só por meio das mídias sociais? Como posso fazer essa experiência de profundo encontro com Deus, com seu Filho, o Pastor Amado, sentir seu Espírito? Só assim poderei ajudar outros fazerem a experiência de se sentirem amadas por Deus, mesmo diante do sofrimento e de todas as atrocidades e mazelas da sociedade?

Deus nos ama: Uma pequena historinha para nos ajudar a sentir Deus: “Lembro, aqui, de uma cena marcante de um filme que assisti certa vez, onde um garoto de mais ou menos 7 anos de idade, órfão de pai e mãe, perguntou à sua tia:

\_ Tia, quem é Deus?

A tia olha o garoto com ternura, abraça-o fortemente e depois lhe pergunta:

\_ Como você se sente?

O garoto responde:

\_ Sinto-me bem.

E a tia, acariciando-o diz:

\_ Assim é Deus.”

Deus não é questão de teoria e definições bonitas, Ele é, sobretudo, experiência de amor concreto, que perpassa as relações humanas. Com certeza, aquela criança que foi abraçada com tanto carinho pela tia, fez a experiência de um Deus que ama de verdade e que o acolhe e o aceita como ele é; assim, quando alguém disser a ele que Deus é o Pastor que nos conduz, que nos ama, ele certamente irá acreditar.

A catequese não pode ser um “decoreba” de doutrina mas um processo, um itinerário que nos faça experimentar mais e mais a presença Trinitária, o amor incondicional de Deus por nós e por toda a humanidade. Todos os dias somos convidados a ser SAL e LUZ, a colocar em prática as graças recebidas no Batismo; ou seja, uma iniciação no CAMINHO DE DISCIPULADO, um caminho que vai sendo aprimorado na medida em que a pessoa, nós vamos fazendo a experiência, deixando-nos formar pelo Mestre.



## Catequese em Casa

Respondendo à pergunta dos discípulos Ele disse: Vinde e Vede (Jo 1, 39), os discípulos foram e permaneceram com Ele. Eles (os discípulos não ficaram só no conhecimento teórico, mas aos poucos foram vendo os sinais que Jesus realizara, (conhecer, na Bíblia, significa fazer experiência).

O catequista deve ser um “eterno” amante da leitura. É importante buscar aprofundamento e atualizações constantes. Ele não deve ser apenas um leitor de um livro. Devem estar bem formado e informado sobre todas as dimensões do ser humano e do mundo que os rodeia. As leituras fundamentais serão: Bíblia, comentários bíblicos que ajudem na compreensão dos textos, catecismo da igreja católica, diretório catequético, diretrizes da Igreja. Ler também sobre a realidade sócio-política-econômica do país e do mundo, principalmente nesse atual contexto em que nos encontramos, onde o amor que é a vida humana, está em jogo, e para o capitalismo isso pouco importa, ou importa quando na ótica deles o ser humano pode consumir, ser explorado, dentre outros aspectos que não irei levantar a questão. O conhecimento do catequista deve abranger a área de conteúdo doutrinal, espiritual, teológico, social, psicológico e, acima de tudo, da Palavra de Deus.

### Metodologia

Eis alguns referenciais que irão nortear a ação metodológica do Catequista nas circunstâncias atuais, tendo sempre como ponto de partida sua própria pessoa, só assim caminharemos em direção ao bem dos outros, dos que estão próximo de nós, ou daqueles de quais nos fazemos próximos.

- 1º - Vida de Oração (meditação da Palavra de Deus, devoções do Santo Rosário e etc.)
- 2º - Sensibilidade à realidade atual (que a dor não nos seja indiferente)
- 3º - Deixar-se renovar constantemente pelo Espírito Santo
- 4º - Manter um grande amor à Igreja
- 5º - Testemunho cristão

*Desejamos um bom caminho experiencial da graça e do amor de Deus em nossas vidas, nos enriquecendo cada vez mais pela sua Palavra e pela experiência da Casa da Palavra. Da casa onde o Ressuscitado está!*